

ASPECTOS GERAIS

- = modelo desenvolvido por **Adam Smith** baseado na **racionalidade dos agentes** econômicos.
- buscam maximizar sua utilidade e seus lucros.

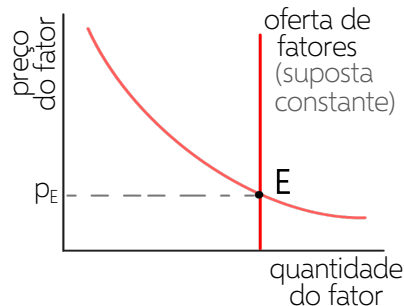
LEI DE SAY

a oferta determina a demanda: o tamanho de uma economia é determinado por sua capacidade de produzir.

- **Laissez Faire** → a economia funcionando sem intervenções do governo (mas é ajustada pela "mão invisível do mercado" levando-a ao pleno emprego)

A PRODUÇÃO

- **Renda nacional = Produção agregada**
- sua distribuição entre os fatores de produção (L e K) depende de seus preços.
- a empresa decide conforme sua produtividade



$$\text{Lucro} = P.Y - WL - R.K$$

P = preço
Y = quant. produzida
W = salário
L = quant. de trabalho
R = remuneração do capital
K = quantidade de capital

$$PMgL = \frac{W}{P} \quad PMgK = \frac{R}{P}$$

$$Y = \text{Lucro Real} + L.PMgL + K.PMgK$$

mostra a distribuição da renda entre os fatores.

NÃO AFETAM O PRODUTO

- a oferta que determina produto e emprego → a **demanda agregada não os afeta** (assim como quantidade de moeda, gastos do governo e investimentos de empresas)

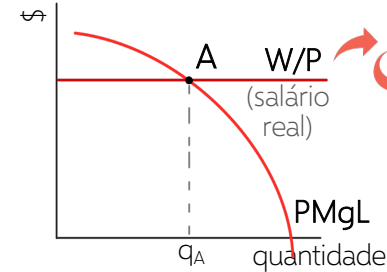
MODELO CLÁSSICO

EMPREGO

PRESSUPOSTOS

- o mercado é eficiente e se equilibra sozinho
- os salários são livremente pactuados e ajustados
- os agentes têm informações completas

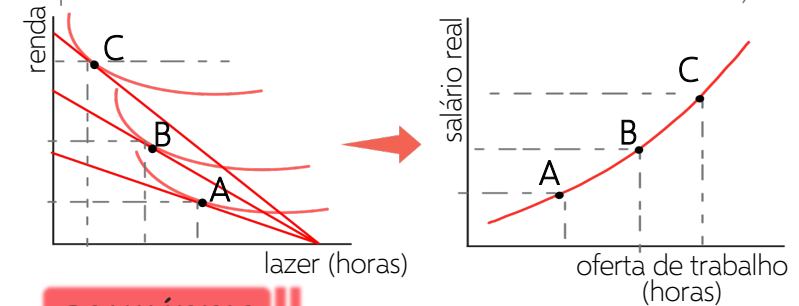
DEMANDA POR TRABALHO



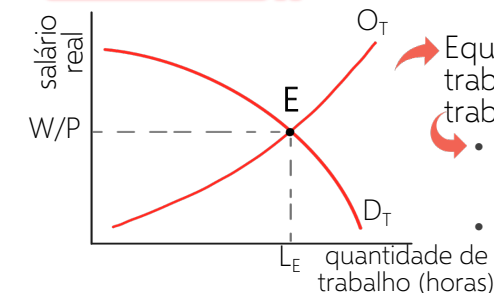
a firma contratará q_A unidades a quantidade demandada é a que iguala a produtividade marginal do trabalho com o salário real

OFERTA DO TRABALHO

- depende do **tradeoff** entre renda e lazer do trabalhador (salários reais mais altos aumentam o custo de oportunidade do lazer → aumentam a oferta de trabalho)



EQUILÍBRIO



Equilíbrio → oferta de trabalho = demanda de trabalho

- qualquer desequilíbrio será eliminado pela flexibilidade de salários
- há **pleno emprego**

modelo clássico



TEORIA QUANTITATIVA DA MOEDA

- = a quantidade de **moeda determina a demanda** agregada (que determina os preços)

$$M \cdot V = P \cdot Y$$



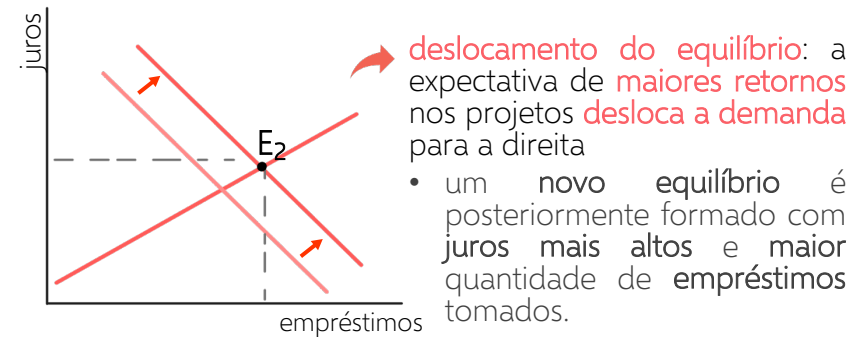
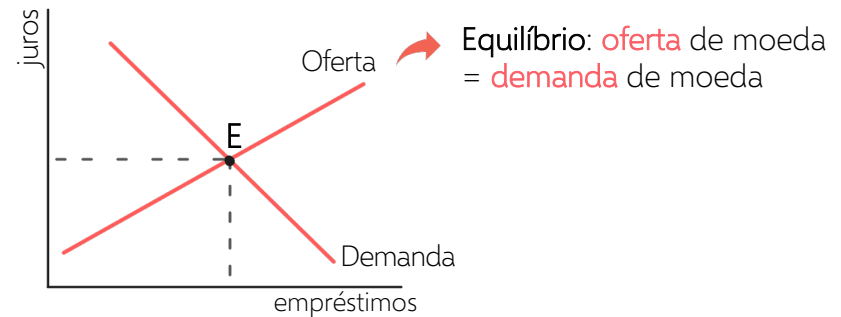
P = nível de preços
Y = nível de produção (fixo)
M = quant. de moeda
V = velocidade de circulação da moeda (fixo)

um **aumento** na quantidade de **moeda** na economia (M) resulta em um **aumento** proporcional nos **preços** (P) **IMPORTANTE!**

sem nenhuma influência na quantidade demandada ou no produto da economia!

JUROS

- modelo clássico** → os tomadores de empréstimos são as **empresas** (vão demandar empréstimos quando a taxa cobrada for inferior ao retorno esperado dos projetos)



EQUAÇÃO DE FISHER

$$r = n - i$$

r = taxa de juros real
n = taxa de juros nominal
i = inflação

efeito fisher: a taxa de juros real depende da remuneração nominal e da taxa de inflação.